Geometria Analítica: Prova 3

22 de junho de 2017

Orientações gerais

- 1) As soluções devem conter o desenvolvimento e ou justificativa. Questões sem justificativa ou sem raciocínio lógico coerente não pontuam.
- 2) A interpretação das questões é parte importante do processo de avaliação. Organização e capricho também serão avaliados.
- 3) Não é permitido a consulta nem a comunicação entre alunos.

Encontre as coordenadas dos vértices e dos focos das seguintes equações:

(a) (10 points) $4x^2 + 169y^2 = 676$. Esboce

Solution: Multiplicando adequadamente, temos a seguinte equação $x^2/13^2+y^2/2^2=1$. Isto é uma elipse com centro na origem cujo eixo focal é o eixo x. Segue da equação que a=13, b=2 e $c=\sqrt{165}$. Temos que os vértices são $V=(0,0)\pm a(1,0)=(\pm 13,0)$ e os focos são $F = (0,0) \pm c(1,0) = (\pm \sqrt{165},0)$.

(b) (10 points) $x^2 + 2x - 4y + 9 = 0$. Esboce

Solution: Dita equação foi analisada em aula. Completando quadrados temos a seguinte equação $(x+1)^2=4(y-2)$. Isto é uma parábola com vértice em (-1,2) e cujo eixo focal é o eixo y. Segue da equação que p=1. Assim, o foco é os focos são F=(-1,2)+p(0,1)=(-1,3).

(c) (15 points) $x^2 - 2y^2 - 4x - 4y - 1 = 0$. Esboce.

Solution: Completando quadrados temos a seguinte equação $(x-2)^2/3-2(y+1)^2/3=1$. Isto é uma hipérbole com centro (2,-1) e cujo eixo focal é o eixo x. Segue da equação que $a=\sqrt{3}$, $b = \sqrt{3/2}$ e $c = 3\sqrt{2}/2$. Temos que os vértices são $V = (2, -1) \pm a(1, 0) = (2 \pm \sqrt{3}, -1)$ e os focos são $F = (2, -1) \pm c(1, 0) = (2 \pm 3\sqrt{2}/2, -1)$.

Seja \mathcal{P} uma parábola com reta diretriz $\mathcal{D}: x-2=0$. Se o vértice está sobre a reta $r_1: 3x-2y=19$ e o foco está sobre a reta $r_2: x + 4y = 0$, encontre a equação da parábola.

Solution: Feito em aula. Resposta: $(y+2)^2 = 12(x-5)$.

Ache a equação reduzida da hipérbole cuja distância focal é $2\sqrt{5}$, os focos pertencem ao eixo x e uma das assíntotas é a reta r: x + 3y = 0.

Solution: Dos dados do problema, $c = \sqrt{5}$. Como r: x + 3y = 0 é uma assíntota que intercepta o eixo x (eixo focal) na origem, temos que o centro da hipérbole é a origem, assim a equação da hiperbole é da forma $x^2/a^2 - y^2/b^2 = 1$.

Procedemos a encontrar a e b. Como r é uma assintota (fazendo um desenho por exemplo) temos que b/a = 1/3. Cuidado: b/a = -1/3 está errado. a, b são SEMPRE positivos, são distâncias.

De $a=3b,\ c=\sqrt{5}$ e de $c^2=a^2+b^2$. Temos que $a^2=9/2$ e $b^2=1/2$. Assim, a equação da hipérbole é $2x^2/9-2y^2=1$. Exercício similar foi resolvido na aula.

Considere uma hipérbole \mathcal{H} com excentricidade é e=2 e cujos vértices são (2,5) e (0,-1).

(a) (10 points) Encontre os focos da hipérbole;

Solution: Claramente, e=2, $a=\sqrt{10}$ e $c=2\sqrt{10}$. Além disso, o centro é (1,2) (ponto meio do segmento que ume os vértices). Observe que como os focos ESTÂO sobre a mesma reta que contem os vértices podemos usar um vetor diretor dessa reta para calular os focos. Use vetores tal como vc aprendeu na primeira parte da disciplina, né?.

Um vetor diretor da reta é $(1,3)/\sqrt{10}$. Portanto, os focos são

$$F = (1,2) \pm c(1,3)/\sqrt{10} = (1,2) \pm 2\sqrt{10}(1,3)/\sqrt{10}$$

Calculando, os focos são (3,8) e (-1,-4).

(b) (10 points) Ache as equações das retas diretrizes associada à hipérbole

Solution: A reta diretriz é uma reta perpendicular ao eixo focal cuja distância ao centro é a/e. Assim, como conhecemos o eixo focal, conhecemos também um vetor diretor de dita reta. Para calcular o ponto onde a reta deve passar, de novo, vamos usar vetores tal como ve aprendeu na primeira parte da disciplina.

Um vetor diretor da reta diretriz é (-3,1). Portanto, os pontos P por onde passam as diretrizes são

$$P = (1,2) \pm (a/e)(1,3)/\sqrt{10} = (1,2) \pm (\sqrt{10}/2)(1,3)/\sqrt{10} = (1,2) \pm (1/2,3/2).$$

Calculando, os pontos são (3/2,7/2) e (1/2,1/2). Logo, as retas diretrizes são r_1 ; $(3/2,7/2)+t(-3,1),t\in\mathbb{R}$ (cuja equação em forma geral é $r_1:x+3y-12=0$) e r_2 ; $(1/2,1/2)+t(-3,1),t\in\mathbb{R}$ (cuja equação em forma geral é $r_2:x+3y-2=0$). Você também poderia achar direitamente as retas na forma geral, ambas respostas são certas.

Seja \mathcal{E} uma elipse com focos em $F_1 = (2,2)$ e $F_2 = (8,2)$. A equação de uma reta tangente à elipse é r: x + 2y - 21 = 0. Encontre o perímetro do triângulo cujos vértices são os focos da elipse e o correspondente ponto de tangência.

Solution: Usando a definição de elipse é fácil ver que o perimetro do triângulo é 2a + 2c. Assim, nosso objetivo é calcular a e c. Já que conhecemos os focos temos que c = 3. Além disso, dos focos temos que o centro é C = (5,2) e o eixo focal é paralelo ao eixo x.

Com essas informações temos que a equação da elipse deve ser da forma $(x-5)^2/a^2+(y-2)^2/b^2=1$. Fazendo x'=x-5, y'=y-2. A equação se reduz a $(x')^2/a^2+(y')^2/b^2=1$. Já que a equação está na forma reduzida podemos usar a formula da reta tangente. Seja (x'_0, y'_0) ponto de tangencia, assim da formula temos que

$$r: (b^2x_0')x' + (a^2y_0')y' - a^2b^2 = 0$$
(1)

Por outro lado sabemos que a reta tangente é x + 2y - 21 = 0, mas $N\tilde{A}O$ podemos comparar ambas tangentes porque estão em coordenadas diferentes. Re-escreva x + 2y - 21 = 0 usando coordenadas x' e y'. Portanto x + 2y - 21 = (5 + x') + 2(2 + y') - 21 = x' + 2y' - 12. Assim, obtemos que

$$r: x' + 2y' - 12 = 0 (2)$$

Como as retas (1) e (2) representam a mesma reta, elas devem ser multiplos. Assim, existe um número $k \in \mathbb{R}$ tal que

$$b^2x_0' = k$$
, $a^2y_0' = 2k$ e $a^2b^2 = 12k$

Assim, $x_0' = a^2/12$ e $y_0' = b^2/6$. Como (x_0', y_0') está sobre a elipse, ele satisfaz $(x')^2/a^2 + (y')^2/b^2 = 1$. Substituindo, obtemos que $a^2 + 4b^2 = 4.36$. Agora, usando o fato que c = 3 e $a^2 = c^2 + b^2 = 9 + b^2$ temos que

$$a^{2} + 4b^{2} = 4.36 \Rightarrow a^{2} + 4(a^{2} - 9) = 4.36 \Rightarrow 5a^{2} = 5.36 \Rightarrow a^{2} = 36 \Rightarrow a = 6.$$

Para terminar observe que o perimetro do triângulo é 2a + 2c = 2(6) + 2(3) = 12 + 6 = 18.

Formulas: Retas tangentes

Quando $y^2 = 4px$. A reta tangente à \mathcal{P} no ponto $P = (x_0, y_0) \in \mathcal{P}$ é dada por $r : y_0y = 2p(x_0 + x)$. Quando $b^2x^2 + a^2y^2 = a^2b^2$.

A reta tangente da \mathcal{E} no ponto $P=(x_0,y_0)\in\mathcal{E}$ é dada por $r:(b^2x_0)x+(a^2y_0)y=a^2b^2$. Quando $b^2x^2-a^2y^2=a^2b^2$.

A reta tangente da \mathcal{H} no ponto $P = (x_0, y_0) \in \mathcal{H}$ é dada por $r : (b^2 x_0) x - (a^2 y_0) y = a^2 b^2$.